

VANGUARDAS EUROPEIAS: EXPRESSIONISMO

COLEÇÃO: GUTAÇÃO

JÚLIA VOGT PAULO¹

MELISSA ALBUQUERQUE DE LIMA¹

MÉRCIA LOPES²

ROSELI GARCIA PEDRETTI³

RESUMO

A linha de roupas Gutação surgiu da análise do movimento Expressionista por um ponto de vista feminino, buscando conectar a natureza com as emoções e a psique humana. O movimento europeu trouxe a possibilidade de se aprofundar na imensidão melancólica que habita em nós, e trouxe a interpretação metafórica da flora como a expressão de sentimentos antes detidos. Toda coleção é altamente inspirada pela mente e vivência feminina e cria identificação com esse público. Essas inspirações deram início ao processo prático da coleção, com a confecção de dois looks, passando pelos processos de desenhos, peças piloto, produção das peças oficiais e editorial.

Palavras-chave: Expressionismo. Profundo. Confeção. Coleção.

ABSTRACT

The Gutação clothing line emerged from the analysis of the Expressionist movement from a female perspective, seeking to connect nature with emotions and the human psyche. The European movement brought the possibility of delving into the vast melancholy that resides within us, and it brought the metaphorical interpretation of flora as the expression of previously held-back feelings. The entire collection is highly inspired by the female mind and experience, creating a connection with this audience.

Key-Words: Expressionist. Profound. Confection. Collection

¹ Graduação em Técnico de Modelagem de Vestuário pela Etec José Rocha Mendes no Centro Paula Souza.

² Pós-Graduada em Moda e Negócios e Design de Moda pelo Centro de Ensino Superior Maringá, atua como docente orientadora de TCC na área de Modelagem do Vestuário.

³ Mestra em Gestão e Desenvolvimento de Educação Profissional pelo Centro Estadual de Educação e Tecnológica Paula Souza, pós-graduada em Línguas Portuguesa e Inglesa e suas Literaturas.

1. INTRODUÇÃO

O intuito deste Trabalho de Conclusão de Curso é transpor o que é profundo na alma humana, expondo a fragilidade, e a complexidade emocional, tal como faz o Expressionismo, Vanguarda escolhida como tema da coleção Outono/Inverno Gutação.

A coleção é um grito de libertação, em que o artista se torna um canal por onde fluem os sentimentos mais intensos, transformando dor, loucura e vulnerabilidade em peças de profunda expressão da natureza no expressionismo, no qual o ambiente psíquico do artista, que se encontra imerso em angústia e reflexão.

O público-alvo são pessoas de conectadas pela arte e que podem atuar nesse mundo artístico, ou apenas apreciar. São atentas a pautas sociais e que expressam sua essência pela moda. O estilo utilizado na criação conta com roupas sociais, mais retas e estruturadas e peças orgânicas e expressivas, mais volumosas e intensas. Utilizamos de referências como: Vivienne Westwood, Alexander Mcqueen, Charles James e obras expressionistas, principalmente Edvard Munch, Ernest Ludwig Kinchner que ajudaram a encontrar o seguimento estético da coleção trouxeram inspirações para conceituar a marca.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 O EXPRESSIONISMO

O Movimento Expressionista, surgido no século XX na Alemanha, foi um reflexo do cenário socioeconômico europeu, uma decorrência natural que justifica a expressão “a arte imita a vida”. Entre as principais influências históricas estão a Primeira Guerra Mundial — que afetou especialmente a Alemanha —, o avanço do capitalismo e o surgimento de novas tecnologias. Esses fatores se combinaram e moldaram um estado de desespero, melancolia populacional e caos econômico. O Expressionismo, resposta artística a esse quadro, transformou-se em um escape, um refúgio no qual os artistas podiam expressar a indignação e a tristeza que a sociedade da época lhes causava.

O Expressionismo possibilitou compreender como uma sociedade e um Estado doentes afetam a mente humana e permitiu conhecer mais profundamente o psicológico do homem do século XX. Além disso, o movimento também foi uma reação oposta ao Impressionismo: não pretendia expor o mundo exterior, sua realidade ou as impressões sobre ele, mas sim o mundo subjetivo e interior. Ainda assim, apresenta uma característica comum ao Realismo e ao Impressionismo: o antirromantismo.

O movimento cresceu e se desenvolveu além da pintura, expandindo-se para a literatura, o cinema, o teatro, a arquitetura, entre outras áreas. Seus pioneiros foram fundamentais para sua disseminação — artistas como Edvard Munch e Vincent van Gogh estão entre eles. Em sua história, é importante mencionar dois grupos fundamentais: A Ponte (Die Brücke), que priorizava a expressão emocional do indivíduo e da realidade, buscando criar uma nova arte em oposição à tradição acadêmica, e O Cavaleiro Azul (Der Blaue Reiter), semelhante a *A Ponte*, porém com influências mais espirituais, voltadas ao metafísico do ser.

É um movimento que se desdobrou de maneira muito individual e sentimentalista, cada obra é um espelho da bagunça emocional de cada artista, é a liberação de seus medos, amores, tristezas e de sua agonia. Viscerais e expressivas, as obras eram um portal para um mundo interno de melancolia e solidão, uma arte que reinterpretava o mundo pelo emocional e subjetivo, buscando transpor a angustia com a sociedade moderna. A própria estética do Expressionismo exhibe seu conceito, com pinceladas marcadas e fortes, formas irreais e caricatas, e cores intensas e contrastantes. Foi um movimento em que todos os elementos eram simbólicos e compunham uma expressão da psique humana frente à alienação social e ao caos mental.

2.2 GUTAÇÃO

O Expressionismo abriu portas para o entendimento da mente e das emoções humanas como fontes criativas para a arte, convidando a um mergulho profundo na intensidade sentimental. A correlação entre o “profundo humano”,

trabalhado pelo movimento, e a natureza forma-se pela percepção de que a separação entre ambos é uma construção da sociedade capitalista — que o Expressionismo critica e da qual deseja se libertar. A coleção é conceituada pela visão de que natureza e ser humano são um só, mantendo uma conexão intensa entre os dois e evidenciando os sentimentos e emoções como a mais pura manifestação do mundo natural existente em nós.

Outrossim, a filosofia da Gutação também se conecta à profunda alma feminina extremamente intensa, complexa e forte, naturalmente ligada à melancolia e aos sentimentos expressionistas. As vivências femininas na sociedade sempre foram construídas de maneira diferente, mais opressiva e contida do que as masculinas. O homem expressionista, que se sentia preso à necessidade de expor seu mundo interno, demonstrou uma carência que a mente feminina sempre conheceu. A coleção é, portanto, um brado de revolta contra uma sociedade que oprime o mundo visceral e anfigúrico da mulher, a qual, desde povos pré-históricos, sempre foi associada e manteve fortes conexões com a natureza.

A gutação é o processo pelo qual as plantas liberam gotículas de água e esse processo é visto como uma metáfora poética para a expressão artística e emocional no expressionismo, como lágrimas. Assim como a planta não contém seu excesso de água, o artista não consegue reter suas emoções, transbordando-as em suas obras. No expressionismo, a arte é a manifestação mais visceral da essência humana, marcada por sentimentos intensos, melancolia e loucura, essa visceralidade também é comumente vista no meio ambiente e é transposta na coleção.

O objetivo é mostrar a profunda alma humana, expondo sua fragilidade e a complexidade emocional, tal como faz o expressionismo, metamorfosear a melancolia em expressão artística, como ocorre com a gutação em condições ambientais específicas. A noite fria e úmida da natureza é, no expressionismo, o ambiente psíquico do artista, que se encontra imerso em angústia e reflexão. A coleção, nesse contexto, é um grito de libertação, onde o artista se torna um canal por onde fluem os sentimentos mais intensos, transformando dor, loucura

e vulnerabilidade em peças de profunda expressão que se conectam com a sua verdadeira natureza.

A coleção é destinada e desenvolvida para que todos se sintam incluídos e atraídos a expressar sua verdade pelas peças. Gutação é uma coleção que abrange qualquer pessoa que se identifique com a feminilidade, mas especialmente aqueles que sentem conexão com a natureza e o mundo da arte e da moda. A faixa etária abarca 17-35 anos, por mais que a coleção tenha um eixo jovial e foco na vida noturna, não exclui outras idades que desejam identificar com a coleção. O propósito é criar uma identificação com quem sente a necessidade de ser autêntico, de expressar-se pela moda e de libertar-se das angústias e sentimentos reprimidos.

Ao Utilizar um estilo de roupas sociais, mais retas e estruturadas que se transformam em roupas orgânicas e expressivas, com volumes e assimetrias, (muitas vezes usando esses dois elementos no mesmo look), as criações tornam-se um simbolismo do existencialismo trágico e da liberação de sentimentos em conflito com a tecnologia e o capitalismo (metaforizados pelas roupas sociais). São incorporados também elementos orgânicos do mundo natural, sendo flores e lágrimas dois dos principais símbolos utilizados.

3. METODOLOGIA

3.1 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

A coleção Gutação foi desenvolvida mediante uma série de pesquisas e planejamentos metodológicos que permitiram a construção de seu conceito e essência, e posteriormente, a concepção visual da coleção. A pesquisa traz uma abordagem qualitativa e aplicada, tornando-se também uma pesquisa descritiva e explicativa.

O processo começou com uma análise sobre a vanguarda expressionista, conceituando e destrinchando o movimento de forma que foi possível colocá-lo e exibi-lo nas peças. A inquirição da arte e da história do Expressionismo viabilizou colocar em prática a subjetividade profunda do emocional, combinada com a interpretação pessoal nos croquis; os desenhos foram feitos em papel Canson e a técnica utilizada para a pintura foi aquarela e lápis de cor.

A pesquisa começou a partir do levantamento de informações sobre o tema e seu estudo, assim criou-se conceituação da coleção. A partir de livros, artigos, obras e vídeos, foi possível mergulhar na melancolia dessa vanguarda tão única e associá-la ao mundo natural e arquétipo feminino. Desse modo, a estética da coleção também foi nascendo, os designs foram criados a partir de tendências de moda, referências das obras e de inspirações pessoais, mas principalmente, de ideias que simbolizassem o cerne da coleção.

Em seguida, a parte prática da montagem do Trabalho teve início, com a escolha dos looks a serem confeccionados e o esboço e o traçado das modelagens em moldes planos. Então, as peças piloto começaram a ser produzidas em algodão-cru e renda com elastano, e posteriormente, o tecido utilizado para o vestido foi trocado para Cetim Bucol, por ser o mais adequado ao caimento do modelo. Simultaneamente as fichas técnicas foram preenchidas e os aviamentos e tecidos selecionados.

A escolha dos tecidos e aviamentos foi essencial, pois além de elementos funcionais, os tecidos, com suas cores, texturas e estruturas, ajudam a transmitir emoções intensas, como angústia, raiva ou fragilidade. Para o vestido, foi escolhido o Cetim Bucol Vinho, um cetim mais encorpado que traz leveza e caimento pra peça, acompanhando a Renda com Elastano Verde-Limão que vem das costas até o busto, formando duas alças. As cores foram escolhidas por transmitirem a ideia de contraste, trazendo a intensidade das cores do Expressionismo. Do lado esquerdo, foi colocado um zíper invisível descendo do busto até o quadril, para facilitar a abertura do vestido.

A calça baggy foi feita com Alfaiataria Risca de Giz, um clássico de roupas sociais caracterizado por finas listras verticais, remetendo a um vestuário semiformal. As flores, acima dos bolsos traseiros embutidos, são um forte símbolo na coleção, remetendo à natureza e à afluência dos sentimentos. Nos joelhos, as aberturas revestidas nas bordas com Viés Vinho, mostram a parte de dentro da calça. O zíper e o botão de plástico foram usados no cóis para a abertura da calça.

Para o cropped, foi utilizado Tule Bordado Branco, que foi recortado flor por flor até preencher o forro feito com Tule Illusione. Assim como a calça, as

flores estão presentes, se encaixando novamente com o conceito da coleção. Na bainha do top foram colocados pingentes de strass, que nos remetem lágrimas, expondo novamente os sentimentos.

O editorial é a apresentação da coleção para o público, uma exibição das peças que tem como objetivo atrair o público-alvo, por isso, alinha-se ao o lifestyle e busca criar uma identificação com os consumidores, ele promove e assessora a coleção. A sessão de fotos foi feita em bares e restaurantes com uma estética elegante, jovial e noturna que tem fácil conexão e relação com o sensual e o feminino; a iluminação quente e com luzes vermelhas mantem-se no mesmo visual. A modelo usa poses descontraídas e sensuais que apontam a coleção pensada para a identificação com o feminino e a liberdade das emoções.

3.2 TÉCNICA UTILIZADA

Uma coleção de moda utiliza de várias técnicas diferentes para ser produzida, entre elas: O croqui, que é um desenho artístico, a ficha técnica, que exhibe de maneira detalhada todos os detalhes de uma peça, como seu documento de identificação; as modelagens, que são parte essencial da construção da roupa e os protótipos, peças piloto que são feitas como teste de moldes e costura antes da confecção da peça principal. A seguir, a exibição dessas funções da coleção Gutação:

Figura 1 – Line-up de Looks da Coleção



Fonte: Autoras (2025).

Figura 2 – Croqui do Look 1 produzido com Referências



Fonte: Criação da autora (2025).

Figura 3 – Croqui do Look 2 produzido com Referências



Fonte: Autoras (2025).

Figura 4 – Molde do vestido



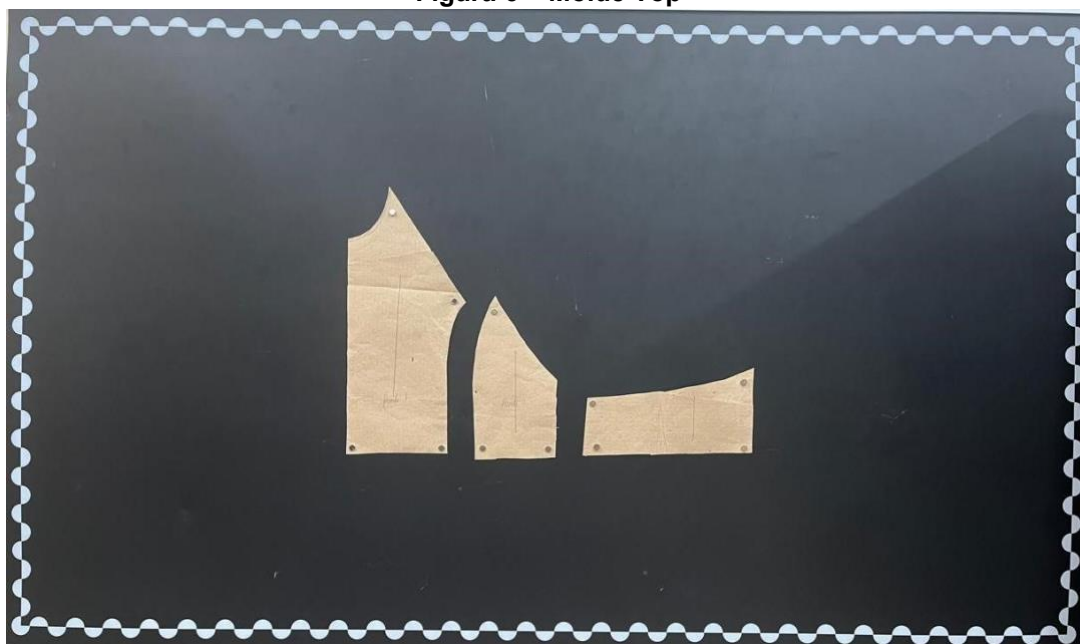
Fonte: Autoras (2025).

Figura 5 – Molde 2 do vestido: Renda Traseira



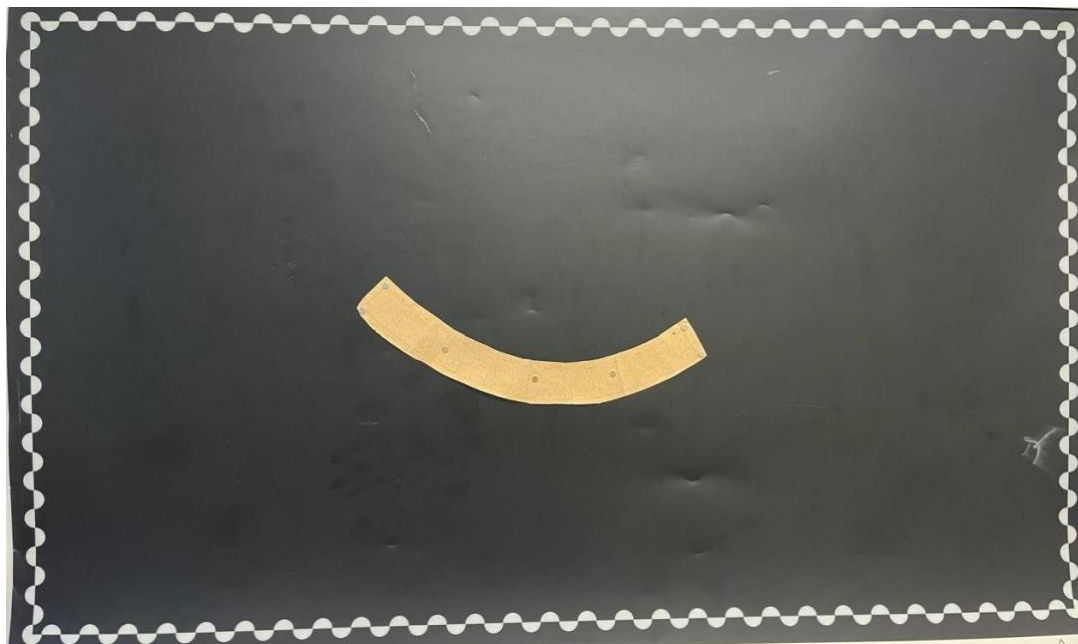
Fonte: Autoras (2025).

Figura 6 – Molde Top



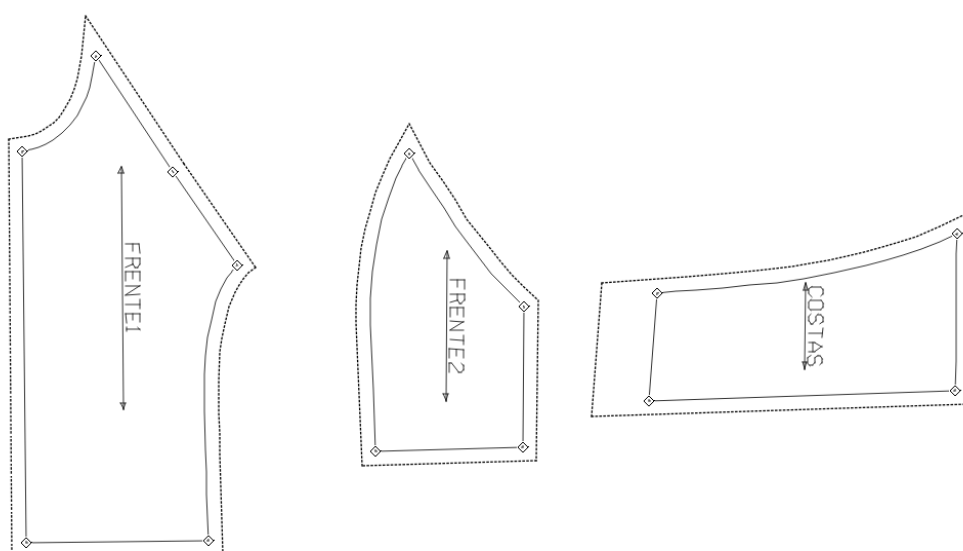
Fonte: Autoras (2025).

Figura 7 – Molde Top 2: Gola



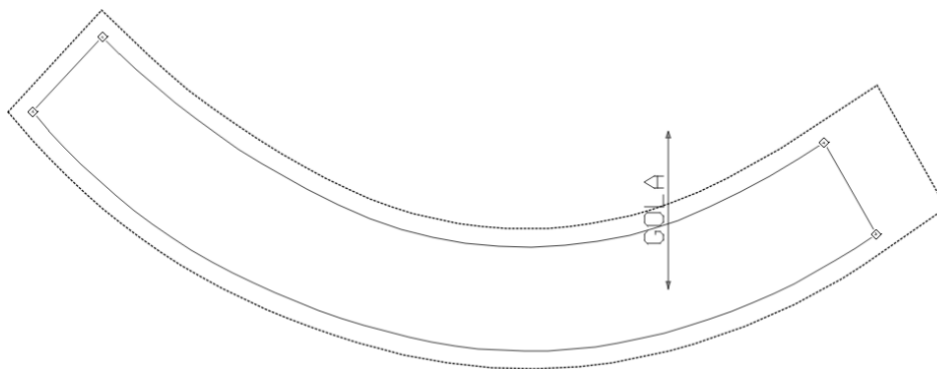
Fonte: Autoras (2025).

Figura 8 – Molde Top Digitalizado 1



Fonte: Autoras (2025).

Figura 9 – Molde Top Digitalizado 2



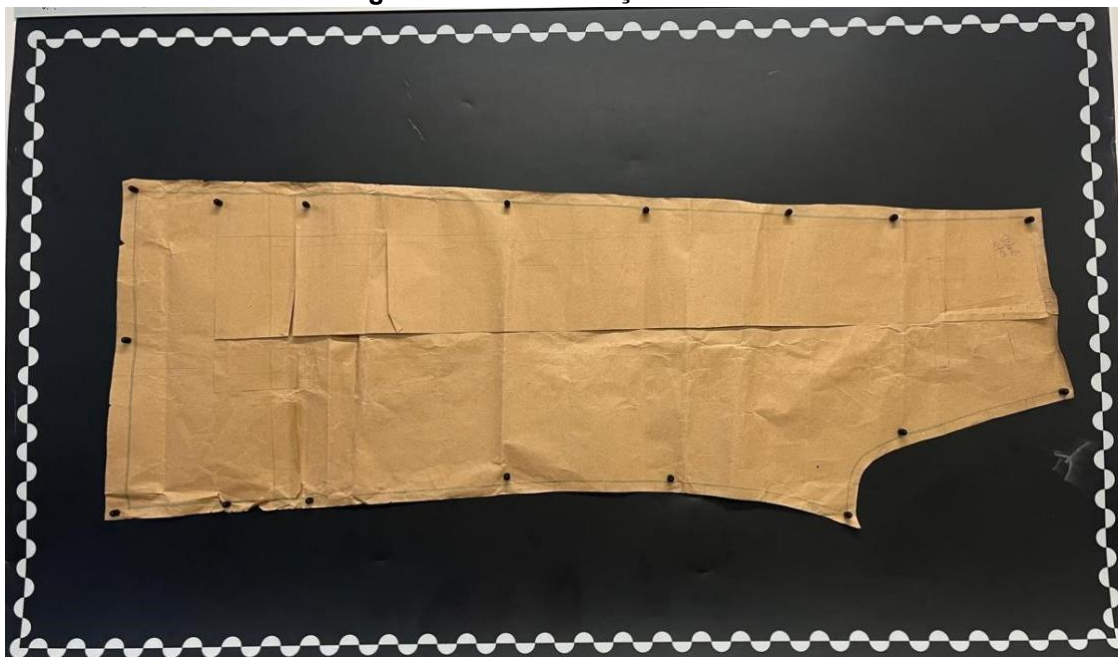
Fonte: Autoras (2025).

Figura 10 – Molde Calça: Frente



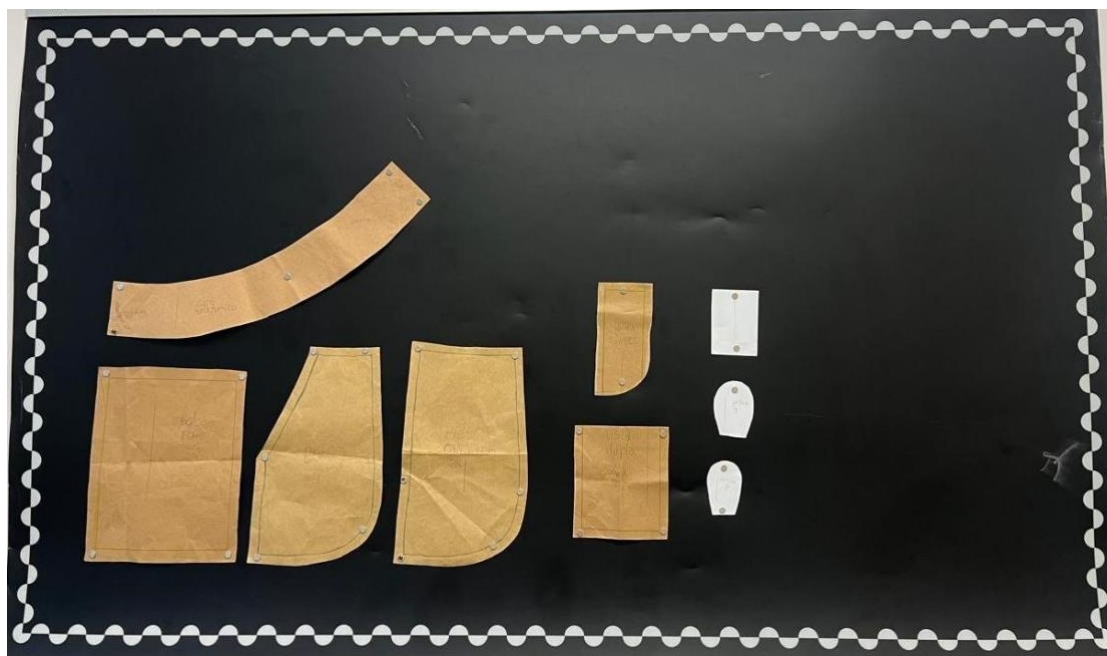
Fonte: Autoras (2025).

Figura 11 – Molde Calça: Costas



Fonte: Autoras (2025).

Figura 12 – Molde Calça: Cós, Bolsos, Forros de bolso, Vistas e Pétalas



Fonte: Autoras (2025).

Figura 13 – Protótipo do Vestido



Fonte: Autoras (2025).

Figura 14 – Protótipo do Top: Frente



Fonte: Autoras (2025).

Figura 15 – Protótipo do top: Costas



Fonte: Autoras (2025).

Figura 16 – Protótipo da Calça



Fonte: Autoras (2025).

Figura 21 – Peças Finalizadas



Fonte: Autoras (2025).

Figura 22 – Peças Finalizas: Editorial



Fonte: Autoras (2025).

Figura 23 – Peças Finalizadas: Editorial



Fonte: Autoras (2025).

Figura 24 – Peças Finalizadas: Editorial



Fonte: Autoras (2025).

Figura 25 – Peças Finalizadas: Editorial



Fonte: Autoras (2025).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção da linha de roupas tornou-se um processo de conhecimento sobre arte e sobre a relação presente entre humano e natureza. A coleção, assim como o movimento expressionista, é um canal de evasão para as profundas e complexas emoções que acompanham a bagunça mental humana, com foco principal na expressividade feminina. Novamente, assim como o movimento Expressionista, a coleção se opõe ao estado de superficialidade que uma sociedade capitalista conduz e traz em suas peças a disrupção pra essa realidade. A coleção seguiu a mesma linha das cores intensas e o exagero clássico dos artistas expressionistas. Os lampejos criativos que nasceram das inspirações expressionistas trouxeram percepções novas sobre o tema, que permitiram a conexão entre a psiquê humana e o mundo natural; fazendo da flora e de elementos orgânicos os principais representantes da coleção. Com a exploração de um Movimento tão significativo para a arte, que rompeu com os padrões anteriores e trouxe novas ideias sobre intuição e emoções, antes tanto oprimidas, foi possível criar uma marca e uma linha de roupas que representasse não somente a filosofia clássica do Movimento, mas também uma combinação de inspirações e interpretações pessoais, que fazem da coleção um canal de transmissão para a liberdade e verdadeira conexão com o feminino e a natureza.

REFERÊNCIAS

Expressionismo Alemão no cinema atual: contexto histórico, artístico e influências. **PÓS: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFMG**, Belo Horizonte, p. 17–26, 2014. DOI: [10.35699/2238-2046.15650](https://doi.org/10.35699/2238-2046.15650).

Disponível

em:

<https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistapos/article/view/15650>.

AIDAR, Laura. Expressionismo. **Toda Matéria**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/expressionismo/>. Acesso em: 6 nov. 2025

GIGLIOTTI, Gizella Cabral. O USO DA ILUMINAÇÃO COM ESTÉTICA EXPRESSIONISTA EM FILMES DA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO

XX. **Revista Estética e Semiótica**, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 57–84, 2012. DOI: 10.18830/issn2238-362X.v2.n2.2012.06. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/esteticaesemiotica/article/view/11861>.

FERRAZ, João Grinspum. O expressionismo, a Alemanha e a 'Arte degenerada'. **CADUS-Revista de Estudos de Política, História e Cultura**, v. 1, n. 1, 2015. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/polithicult/article/view/23725>.